



## RELATÓRIOS SEMINÁRIOS PRESENCIAIS

**CURSO:** 2101 - Arquitetura e Urbanismo - FAENG

**DISCIPLINA:** HISTÓRIA DA ARTE, ARQUITETURA E URBANISMO V

**ANO:** 2023 / 1º **TURMA:** T01

**Prof<sup>a</sup>:** Dra. MARIA MARGARETH ESCOBAR RIBAS LIMA

**ACADÊMICO:** MARIA EDUARDA DA SILVA MOREIRA

**RGA:** 2021.2101.030-8

### Objetivo:

Ampliar e aprofundar o conhecimento sobre os tópicos da disciplina, favorecendo a reflexão crítica. Estão previstas aulas teóricas sobre os conteúdos programáticos, as quais deverão ser realizadas a partir de materiais disponibilizados no AVA e por meio da produção individual; conforme modelo abaixo. Esta atividade comporá a nota das avaliações previstas no plano da disciplina.

### Critérios de avaliação:

- Respeito ao formato exigido e preenchimento completo do modelo abaixo;
- Adequação descritiva (Aderência e pertinência ao assunto/obra/artista abordado)
- Profundidade explicativa (Abrangência de análise e indicação de fontes de consulta de acordo com ABNT)
- Argumentação interpretativa (Posicionamento crítico e coerência de pensamento)
- Redação (Correção de ortografia, gramática e compreensibilidade)

### Instruções:

- 1) Considerando o seminário bimestral presencial faça uma síntese do apresentado mediante apresentação dos grupos (máximo de 01 página)

### **RESPOSTA:**

#### **GRUPO 1** - Os povos ameríndios no Brasil antes da colonização

O grupo começa falando sobre o Brasil e arqueologia para situar os alunos no assunto, e continuar falando sobre os primeiros habitantes explicando como eles chegaram às Américas, e quais registros temos acerca disso, e a partir disso é mostrados os povos aqui existentes, e as suas respectivas culturas, mostrando um pouco como eles moravam, artesanatos produzidos e como se alimentavam, e por fim propõe uma reflexão sobre a visão que temos do homem pré histórico.

#### **GRUPO 2** - A chegada do europeu em território Brasileiro: as ocupações no período colonial

Este grupo também começa contextualizando sobre os Antecedentes históricos e sociais, a seguir comentam sobre a chegada dos portugueses a america e o que eles encontraram neste solo, e a partir disso quais atividades econômicas eles passaram a desenvolver, e como se deu esse processo até a chegada da corte no brasil e mais pra frente a revolução do porto, e por fim como se deu a independência do brasil.



**GRUPO 3 - As primeiras casas urbanas: influências tipológicas na interiorização do Brasil colonial**

Este grupo fala sobre arquitetura colonial brasileira, que é marcada por influências de diferentes culturas, como a indígena, africana e portuguesa, eles destacam que os principais tipos de habitação eram casas térreas e sobrados, além de palhoças e senzalas, em seguida mostram que a arquitetura residencial adaptava-se ao clima tropical, com materiais como taipa de pilão e pau a pique, e que a arquitetura institucional incluía igrejas e edifícios públicos.

**GRUPO 4: O modelo Rural: as fazendas de cana de açúcar**

Inicia-se a apresentação dando uma breve contextualização sobre a cana de açúcar no Brasil, sobre quando se iniciou e seu decorrer, depois é mostrada a dinâmica que ocorria na casa grande e na senzala, nos apresentando seus costumes e vivência e como eram construídas, setorizada e ordenada estas fazendas, e por fim dão algum exemplo de engenhos pelo Brasil.

**GRUPO 5: Casas urbanas no Brasil colonial**

Este grupo apresentou seu trabalho através de um jogo online, em que a classe inteira pode participar, foram feitas perguntas eram respondidas pela turma primeiro, e após isso era mostrada a alternativa correta e depois explicada pelo grupo, e o grupo explicou que as casas eram construídas em taipa de pilão, adobe ou pau a pique, haviam muitos sobrados, com paredes grossas e pequenas janelas, que disposição dos cômodos era simples e não circulava muito ar dentro da casa.

**GRUPO 6: A expressão artística (pintura e escultura) no Brasil Colonial (meu grupo)**

Este grupo apresentou como era feita as pinturas e escultura no período colonial, quais materiais eram mais utilizados, e que esta arte foi principalmente influenciada pela igreja, foram dados exemplos de pintores e escultores importantes da época como aleijadinho, e igrejas que eles trabalharam, também foi falada influência da cultura indígena e africana que tornaram a influência da arte barroca europeia, em arte brasileira.

**GRUPO 7: As fortificações brasileiras (Estratégias de defesa territorial)**

Esta apresentação foi feita através de um vídeo que as integrantes gravaram e editaram com muitos cortes de entrevistas de explicavam sobre os assunto de fortificações, enquanto eram passadas imagens as meninas explicaram do que elas se tratavam, sobre os fortes e como eram feitas as suas estruturas, e a sua importância nas estratégias de defesa do Brasil .

**GRUPO 8: As Missões Jesuíticas no Brasil**

O grupo como os outros inicia com o contexto histórico e logo parte para como era a cultura, economia e educação da época, fala como foi o processo de impor o cristianismo para os indígenas, e depois desenvolve sobre a arquitetura jesuítica, e onde se encontram atualmente, também nos mostram quais as influências que eles tiveram aqui.



**GRUPO 9:** A arquitetura e a arte religiosa no Rio de Janeiro e São Paulo nos séculos XVII e XVIII

A apresentação deste trabalho é feita sobre uma linha do tempo para que seja mais fácil se situar no conteúdo, este trabalho tem como propósito apresentar a história da arquitetura e arte religiosa que se expandiu nos séculos XVII e XVIII nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, localizadas no Sudeste brasileiro, no decorrer do trabalho eles mostram algumas igreja e brasões de arte de cada local explicando-as, e falando da sua relevância em cada período.

**GRUPO 10:** A arquitetura e a arte religiosa na Bahia e Recife nos séculos XVII e XVIII

A apresentação do grupo começa com uma contextualização histórica sobre a colonização do Brasil, em seguida o grupo fala sobre a arte sacra na Bahia e apresenta algumas das igrejas mais importantes da região, explicando seus componentes, mobílias e quadros. O grupo também aborda a diferença entre os estilos barroco e rococó. Depois, o grupo fala sobre as influências judaicas em Recife, e os diferentes estilos e arquitetos que participaram no desenvolvimento da cidade do Recife no século XIX.

Fonte: DELVIZIO, Victoria apud **CASTELNOU, A. M. N., 2018.**